

07
PASSOS
PARA SER
APROVADO
EM CONCURSOS
MILITARES

**EM MENOS TEMPO E COM
QUASE ZERO DE DINHEIRO**

SÉRGIO NUNNES

Eles foram aprovados e você também será!!

“Conheci o Prof. Sérgio Nunnes na época do último Concurso-PMTO (2013), através dos seus vídeos, quando estudava para o certame pela internet (Youtube). Desde então, durante pesquisas sobre seus trabalhos, tomei ciência da Página ESTATUTO PM-BM/TO COMENTADO: Artigo por Artigo. Todos esses materiais de sua autoria contribuíram bastante, pois facilitaram a minha assimilação da Lei nº 2.578, principalmente o LIVRO que comprei, o qual esclarecia os artigos mais obscuros e, ainda, os frequentes simulados da página. Fui aprovado em 57º no Concurso PMTO-2013/2014, porém, reprovei no TAF. Contudo, não desisti, e com a “bagagem” que eu havia adquirido no concurso da PM, fiz a prova do CBM-TO e fui aprovado em 22º. Estou muito feliz em fazer parte das fileiras do Corpo de Bombeiros Militares do Tocantins.”

(SOLDADO DIEGO FERREIRA – BM/TO.)

"Foi de suma importância na minha aprovação na primeira fase do certame, as videoaulas também contribuíram muito com os comentários e esclarecimentos da lei. Fica muito mais fácil a compreensão e é importante na continuidade do trabalho."

(SOLDADO SILVESTRE FARIAS – PM/TO)

O Garoto pobre que se tornou doutor



Eu tinha cerca de 08 anos de idade quando disse para alguns coleguinhas que um dia seria doutor (Advogado). Eles riram tanto que me obrigaram a passar vários dias cabisbaixo de tanta vergonha que tive.

Mas, hoje quando olho para trás, vejo que a reação deles talvez tenha sido unicamente de surpresa e não por serem perversos, como pareceram para mim na época. Afinal, como um garotinho do interior de Goiás, morador da periferia de sua cidade, de pais analfabetos, pobres e sem nenhuma referência na área jurídica, poderia dizer que seria doutor? Eles riram, pois, mesmo para crianças, aquilo pareceu fantasioso e longe da nossa realidade.



O tempo passou, mas, algo dentro de mim crescia a cada dia. Era um desejo inexplicável de mudar a realidade da minha família, pois, inúmeras vezes tive meu coração partido por ver minha mãe se humilhando para conseguir alguns trocados e, assim, ajudar meu pai a comprar o básico para nossa família, e quando digo básico, é básico mesmo.

À medida que eu crescia aquele desejo se tornava maior. Porém, o que fazer? A cidade era carente de empregos, inexistiam grandes perspectivas, parecia que meu futuro estava traçado, eu seria pai jovem, seria obrigado a trabalhar de domingo a domingo para apenas sustentar e mal a minha família.

Recordo-me de uma vez, ainda na adolescência, ser convidado por uns colegas para uma festa no clube da cidade. Como eu não tinha recursos, naturalmente não me vestia como eles e nem sei por qual razão aceitei o convite deles.

Chegando no clube, tudo corria bem, até que um dos garotos observou que meu sapato era bem velhinho e, provavelmente, nem meu era. Como de fato não era (rs!). Aí, foi gozação, chacota de todos.

Essa não foi a única situação, porém, episódios como esse só aumentaram no meu coração o desejo de mudar o curso da minha história e de minha família. Eu que nunca fui um aluno excepcional, passei a estudar com afinco, pois desejava ser aprovado num concurso público, já que na minha cabeça, era a forma mais segura de dar uma guinada em nossa realidade. Isso quando eu ainda tinha 17 anos.

Agora, advinha qual foi minha maior dificuldade inicial?

Exatamente! Falta de material de qualidade e acessível. Comprar bons materiais era fora de cogitação, as bibliotecas na cidade não existiam e internet na época era algo extremamente restrito, só tinham os endinheirados e eu, com certeza não me incluía nesse grupo (rs!)

E hoje, mais de 15 anos depois, o que aconteceu, você deve estar se perguntando.

Bem, atualmente sou 1º da Polícia Militar do Tocantins, Bacharel e Pós-graduado em Direito com habilitação para o magistério superior, “Advogado” e coloco entre aspas, pois, apesar de estar aprovado no exame de ordem que me habilitou a advogar ainda quando estava no 10º período do meu curso de Direito, minha condição de militar da ativa me impede legalmente. Contudo, realizo consultorias jurídicas e escrevo na área, tenho livros digitais e impressos escritos sobre assuntos jurídicos. Além disso, sou professor universitário, tendo ministrado aulas em 04 faculdades no

Tocantins e reúno expressivo número de ex-alunos que já atuam como excelentes operadores do Direito, seja como advogados ou não.

Mas, você deve estar se perguntando o que você tem com isso.

Pois bem, no decorrer da minha jornada muitas foram as pessoas que me estenderam a mão sem esperar absolutamente nada em troca. Muitas contribuíram para o meu sucesso sem cobrar por isso. Desta forma, sempre procuro fazer o mesmo e neste livro digital eu gostaria de revelar a você as principais técnicas, macetes, caminhos que eu, depois de muito errar, terminei aprendendo, justamente para que você que está começando ou já tem certo tempo de luta, possa ser aprovado, reduzindo o seu tempo de estudo e sem a necessidade de investir rios de dinheiro para isso. Portanto, prazer! Sou o Prof. Sérgio Nunnes e irei revelar a você os meus melhores segredos.

Todavia, deixo claro que as técnicas que aqui irei propor, apesar de muitas terem base científica, são baseadas em minha experiência. Portanto, chamo atenção para a responsabilidade do uso delas. Além disso, sua situação particular pode não se adequar perfeitamente aos métodos e técnicas ensinados neste guia. Assim, você deverá utilizá-lo ajustando as informações de acordo com sua necessidade específica e, por essa razão, os resultados podem variar de pessoa para pessoa. Não existe qualquer garantia, há somente a experiência e o depoimento de milhares de ex-alunos bem sucedidos graças a esta metodologia.

Ademais, preciso que você me responda o seguinte: quanto você está disposto a se esforçar para realizar seus sonhos? Pois é justamente isso que

fará com que você se destaque na gigantesca multidão que deseja o mesmo que você.

Chamo a atenção também para o fato de que este e-book que você lê agora é a evolução do e-book chamado Papiro. Então, caso você já tenha lido o Papiro, irá verificar muitas novidades.

Antes de continuar lendo, caso queira ter acesso ao meu currículo lattes, basta CLICAR AQUI.

Ah, antes que me esqueça, em meu site (www.legislacaomilitar.com.br) você encontrará inúmeros materiais gratuitos, aconselho você a acessá-lo agora mesmo, pois, não sei até quando o acesso será gratuito.



O autor

Palmas, maio de 2018.



"Quanto mais você sua no treinamento, menos sangra no campo de batalha."

(George Smith Patton)

Treinar. Eis o Segredo

Desde muito cedo na caserna, aprendi que erros podem custar vidas. Que nem sempre você terá chances de consertar seus "vacilos". Por isso, o mais sensato é não errar.

Mas, se até mesmo uma pistola .40 pode me deixar na mão, como é que eu conseguiria me livrar das falhas?

Só existe uma forma de se fazer isso: *treinando! Treinando de manhã, à tarde e, quando necessário, à noite.*

Entenda que nem mesmo o mais “raro” dos soldados, será o mesmo depois de submetido ao treinamento certo. Por isso você está lendo este livro. Pois você agora vai treinar, eu serei seu treinador.

Mas, não se esqueça que na hora do combate, será você e o inimigo. Então, a hora de treinar é essa. Nada de parar a leitura agora. De dizer que está sem tempo. Que vai ler depois. Sua primeira missão é se convencer de que *quem deixa para treinar quando a guerra chega, já entregou a vitória ao inimigo.*

Escola de heróis

Se você quer ser militar, saiba que aqui não é lugar de bebê chorão. Aqui é lugar de



heróis. Mas, não desses heróis que você baba no cinema, na televisão. Daqueles que usam superpoderes, armas que são obras-primas. Não se iluda! Isso aqui é realidade. Aqui os heróis, na maioria das vezes, são vistos como vilões. São os monstros truculentos que insistem em exigir o cumprimento da lei. São aqueles de quem se exige o combate ao crime organizado que usa armamento de ponta, usa a política, usa os milhões oriundo do tráfico, tudo isso apenas com a coragem e treinamento, já que as armas, os veículos e o efetivo ou são insuficientes, ou inúteis, pois estão sucateados.

Aí você deve estar se perguntando qual seria o retardado que mesmo sabendo disso tudo lutaria por uma vaga nessa “bucha”.

O tipo de louco como eu! Que nasceu pra ser mais que uma pobre vítima assustada e indefesa. Que se recusa a aceitar a ideia estúpida de que o cidadão deve ser refém do criminoso. Que deva viver amedrontado. Construir muralhas, blindar seu carro ou não sair de casa à noite uma vez que tem toque de recolher. Que não possa ter segurança para trabalhar, educar seus filhos, ser um homem ou mulher de bem.

Esse tipo de louco.

E talvez por ser assim, seja mesmo um retardado, uma vez que vivemos em uma sociedade esquisita. Mas, feliz porque mesmo contra as probabilidades ainda consegue libertar a sociedade das garras de traficantes que viciam crianças e adolescentes, assaltantes violentos que matam por nada, de estupradores que violentam bebês. Por isso, *ser polícia não é apenas uma profissão, é um sacerdócio*. E o melhor, ainda te remuneram para que você seja a diferença numa sociedade hipócrita, que cria suas mazelas e depois não consegue limpar a sujeira.



O alvo

"Descobre que leva muito tempo para se chegar aonde está indo, mas que, se você não sabe para onde está indo, qualquer lugar serve. "

(William Shakespeare)

Eu já lhe disse que o treinamento é a base do sucesso de qualquer objetivo, mas se você não souber qual é o seu alvo, não saberá que treinamento adotar, aí o inimigo vai dançar sobre a sua carcaça.

Seu alvo agora é uma das carreiras militares estaduais, tanto na Polícia Militar como no Bombeiro Militar. No final do teu treinamento, você terá condições de ser um policial ou um bombeiro, não importa, ambas as carreiras são para poucos e ambas carecem de heróis.

A estratégia

*"A estratégia é uma economia de forças."
(Carl Phillip Gottlieb von Clausewitz)*

É simplesmente desesperador ver inúmeros e inúmeros bons alunos sofrendo por não obterem os resultados que almejam, por não conseguirem superar as dificuldades de aprendizado que os obrigam a passarem anos e anos trancafiados junto aos livros, sem obterem as vitórias que tanto desejam. Eu mesmo fui um desses!

Todavia, agora consigo entender que boa parte dessa ausência de resultados, deveu-se ao fato de que eu, ingenuamente, acreditava que se eu estabelecesse metas, prazos, um cronograma de estudos, enfim, um planejamento detalhado, isso aumentaria minha tensão. Nada mais equivocado, explico!

Quando você faz um planejamento detalhado, isso é determinante para que conquiste uma rotina mais disciplinada e produtiva, uma vez que seu cérebro terá previamente definidas todas as suas prioridades. Além disso, quando você estabelece metas menores, sejam semanais, diárias ou a cada hora, ao cumpri-las, a satisfação daí advindas irão lhe impulsionar rumo as demais metas, renovando a certeza da conquista principal.

Por isso mesmo, iremos abordar nesse livro as principais técnicas e estratégias que durante minha jornada, venho empregado e obtendo resultados espetaculares. Faremos isso através de alguns passos, mais precisamente, 07 passos!

1º PASSO

MODELO MENTAL DE CAMPEÃO

Estudos apontam que existe um padrão mental que se repete entre as pessoas de sucesso, seja nos esportes, negócios, contexto familiar ou em qualquer ambiente em que se proponha obter sucesso.

As pessoas que obtêm conquistas e vitórias em determinadas áreas, costumam pensar e agir de forma semelhante. E o curioso é que essa forma de pensar, esse **modelo mental**, está alojado no subconsciente de cada uma dessas pessoas e **influencia em todas as suas decisões**.

Portanto, descubra qual é o seu modelo mental imediatamente, do contrário, você vai continuar obtendo resultados incompatíveis com o seu esforço, dedicação e disciplina. Veja só este exemplo.

Um jovem negro nasceu e foi criado até os 20 anos na periferia de sua cidade. Muitas foram as vezes em que ouviu sua mãe dizer: “é, se os ricos não fossem tão egoístas, se não fossem tão ambiciosos, tanto que quanto mais têm, mais querem, nossa vida não seria tão miserável; Se não vivessem para explorar o pobre, nós viveríamos melhor; E ainda tem a polícia que serve só pra proteger o rico”.

Veja, qual será o modelo mental que este jovem terá formado em seu subconsciente? Quais “verdades” ficarão petrificadas em sua mente e passarão a determinar como ele se posicionará na vida? Aquele pelo qual quem tem dinheiro é alguém com um perfil

honrado e desejável ou alguém que explora os desfavorecidos? Pelo qual alguém que tem sucesso profissional e, naturalmente, dinheiro, é generoso ou é ambicioso, cuja conduta é vergonhosa? Que a polícia é uma Instituição de segurança para todos ou não passa de um órgão perseguidor de pobres?

Observem, tudo isso se aloja no subconsciente do indivíduo e passa a determinar as suas escolhas. Eu não digo que algumas dessas assertivas não sejam verdadeiras, porém, é necessário que você tome consciência do quanto essas “verdades” internas estão dominando sua vida sem que você perceba. Entenda que nossa mente tem uma capacidade excepcional, porém, é comprovado cientificamente que ela não distingue realidade de fantasia.

Portanto, se na sua mente todas as pessoas de sucesso e com recursos financeiros são desonestas, exploradoras, egoístas e que a polícia só existe para proteger esse tipo de gente e você abomina tudo isso, quer inclusive mudar essa suposta realidade, **como é que você pretende então, obter sucesso** e conquistar sua independência financeira, se no seu subconsciente você abomina tudo isso, e pior, abomina a Corporação na qual você deseja ingressar, inclusive?

Veja que aquilo que você declara conscientemente, ou seja, ser aprovado num concurso da polícia militar, ter um subsídio digno que irá lhe retirar da condição de escassez em que se encontra é completamente conflitante com aquilo que está incrustado no seu subconsciente. O que você declara de forma consciente ajuda, porém, não é

determinante na conquista de suas vitórias. Já o que está no mais profundo da sua mente, isso sim, é determinante.

Se no seu subconsciente ter sucesso é sinônimo de ter recursos e ter recursos é sinônimo de “condenação”, pois, é mais fácil um camelo passar no buraco de uma agulha que um rico ir para o céu, como pretende mesmo que sua mente trabalhe para que tudo isso se concretize? Como pretende que todo o seu potencial mental seja despertado se isso, no seu subconsciente, significa se tornar aquilo que sua mãe, pai, tia, avó ou outro personagem importante para você sempre condenou?

Agora, talvez você passe a entender por qual razão você sempre batalhou, sempre se dedicou, mas, no final, terminava “morrendo na praia”, pois, alguma coisa dava errado, uma questão fácil que você quase que cegamente marcava a errada na prova, uma decisão nos negócios que tomou e que depois se perguntou qual a razão de tomar aquela decisão tão estúpida. Tudo isso nada mais é que o seu subconsciente atuando para que as suas “verdades” e medos internos sejam evitados, afastados de você. Seu subconsciente só está te “protegendo”, ou seja, está se guiando pelo **modelo mental** que se formou no mais profundo da sua mente, durante a sua trajetória até este momento.

Você certamente está se perguntando o que deve fazer?

Mudar **imediatamente!**

Como? Você deve primeiro descobrir o seu **verdadeiro modelo mental**. Aquele que está incrustado no seu subconsciente. Então, esqueça por enquanto as suas “verdades” declaradas, essas só têm algum valor se estiverem em harmonia com suas verdades internas.

As verdades internas é que irão determinar quais serão suas escolhas, decisões, caminhos. E se você pensa que o processo de decisão é algo inteiramente consciente, sinto te decepcionar, porém, a parcela do seu consciente que é responsável por esse processo é mínima, pois é justamente o seu modelo mental, constituído por suas verdades internas que irá determinar como você agirá.

Por conseguinte, caso você deseje realmente *ser aprovado num concurso público militar em menos tempo e gastando quase zero de dinheiro* é necessário que você abandone o seu modelo mental atual, caso ele seja um limitador do seu sucesso.

“Como saberei se meu modelo mental atual me limita ou impulsiona?”

Espero mesmo que você já tenha entendido a extrema relevância deste primeiro passo, pois, é justamente ele que irá despertar sua mente para que você se torne um campeão na forma de agir, decidir, pensar etc. Isso lhe fará alcançar seus objetivos com mais precisão, uma vez que estará utilizando sempre o seu potencial mental da melhor forma, além de estar superando todos os possíveis limitadores que possam existir, fazendo com que sua mente trabalhe em seu favor e jamais contra.

Para isso, responda para si mesmo com o maior grau possível de sinceridade o seguinte:

- ❖ *Ter dinheiro, ou mesmo ser rico, é algo que me causa incômodo, mal-estar, inquietude ou algo que me instiga, motiva, faz com que eu me sinta bem?*
- ❖ *Ter dinheiro para mim é sinônimo de realização e conquistas ou representa condenação, no sentido de que pessoas ricas são egoístas, individualistas, exploradoras e que talvez nunca se elevem espiritualmente?*
- ❖ *O dinheiro para mim é um mero instrumento que possibilita a satisfação de minhas necessidades, permitindo que eu ofereça dignidade aqueles que amo ou é símbolo da ganância de uma minoria que explora uma maioria?*
- ❖ *O dinheiro pode me mudar ou ele não é capaz de fazer isso, o que na verdade acontece é que ele atribui às pessoas a coragem e meios necessários para que mostrem efetivamente o que escodem de pior?*
- ❖ *A polícia é uma instituição repressora e que serve unicamente para maltratar o excluído socialmente ou é uma instituição fiscalizadora e por isso detém a rejeição das pessoas, sejam ricas ou pobres?*



Acalme-se, você certamente se identificou em algum momento, é natural, porém, isso não significa que você está condenado ao fracasso de forma irreversível, significa apenas que seu modelo mental é constituído de verdades que se formaram em virtude das experiências pelas quais você já passou. Experiências que ficaram registradas em sua mente inconsciente e que se tornaram sentenças que hoje limitam sua forma de agir.

Sentenças que se formaram pelas referências com as quais você conviveu ou escolheu seguir. Enfim, o importante agora é tomar consciência que uma das primeiras providências a partir deste momento, é lutar para que seu modelo mental seja um propulsor e não um limitador, por isso mesmo, irei lhe contar uma importante história.

"Filho de pobre não passa em concurso público".

O ano era 2001, quando prestei meu primeiro concurso, na época, com 17 anos ainda.

Lembro como se fosse hoje quando fui consultar o resultado e para minha surpresa, eu tinha ficado em 2º lugar. Exatamente, 2º lugar! Minha felicidade foi tão extraordinária, porém, não durou muito, pois, o cargo para o qual eu concorri, só tinha uma vaga. Daí, quando cheguei em casa, com aquele misto de felicidade e decepção e falei para meu pai sobre o ocorrido, ele me respondeu: *filho, prestar concurso público é perda de tempo, só passa em concurso filho de rico, melhor não mexer com isso.*

Agora imaginem como eu fiquei. Meu pai naquele momento de total fragilidade de minha parte tinha a opção de implantar em mim um espírito esperançoso, resiliente, perseverante, todavia, não foi essa a opção dele. Não, eu não o culpo, afinal, ele conheceu uma administração pública muito diferente desta que conhecemos, cuja qual, apesar de ainda não ser ideal, ao menos possui um instrumento mais democrático de acesso aos cargos públicos que é o concurso, bem diferente da época dele em que os concursos eram a exceção e a peixada a regra. Assim, ele estava apenas querendo me poupar.

Entretanto, aquela sentença lançada por ele foi parar direto no meu subconsciente, passando a constituir uma verdade dominante, uma vez que aquela experiência foi muito marcante para mim, além disso, todas as demais vezes que eu reprovei, ele fez questão de reafirmar a conclusão dele sobre o apadrinhamento em concursos públicos.

Veja, isso é ao que se pode chamar de **crença limitante**, ou seja, trata-se de uma sentença que tomamos como verdade e que muitas vezes pode ficar registrada em nosso subconsciente ou mesmo em nosso consciente e que de alguma forma funciona como barreira limitadora no processo de tomada ou execução de uma decisão, projeto, meta, objetivo etc.

As crenças limitantes, portanto, são sentenças que de forma consciente ou inconsciente, terminam por determinar qual será nossa postura diante desta ou daquela circunstância.

E infelizmente nosso modelo mental está repleto de crenças limitantes e enquanto não tomarmos consciência disso, continuaremos sendo dominados por essas crenças.

A mudança...

O primeiro passo para mudar algo é reconhecer essa necessidade. Daí, pergunto-lhe: você acredita sinceramente que seu modelo mental hoje é voltado para o sucesso e prosperidade, estando livre de crenças limitantes ou é como o da maioria das pessoas, dominado por crenças que sufocam o processo de crescimento e desenvolvimento?

Premissas...

Saiba você que meu propósito aqui é apenas demonstrar o quanto nossa mente pode ser mais produtiva e eficiente se adotarmos os modelos certos para tanto.

Por isso mesmo devo perguntar: quando alguém lhe mostra um mapa do Brasil, aquela figura desenhada é o território nacional ou uma mera representação dele?

Exatamente aí está o grande segredo, a grande virada no seu modelo mental a partir de agora.

Entenda o seguinte: todas as verdades que nós temos incrustadas na mente, são meras representações da realidade, são construções que fizemos com base nas verdades que já tínhamos depositadas em nosso subconsciente, logo, muitas das crenças limitantes que alimentamos dia após dia, apenas carecem de uma releitura ou de um processo de ressignificação, justamente para que deixem de nos limitar e nos impulsionem. Como assim? Explico!

No meu caso, de forma completamente inconsciente, quando meu pai dizia “só passa em concurso filho de rico”, eu realizava um processo de ressignificação daquelas palavras, transformando aquela sentença em positiva. Ao invés de acreditar cegamente, eu buscava **confrontar aquela sentença com a realidade**. Ora, eu mesmo já tinha visto

peessoas reconhecidamente pobres, sendo aprovadas, já tinha visto pessoas reconhecidamente “ricas” (ao menos para a minha realidade), sendo reprovadas em concursos mais cobiçados. Daí concluí que não era só filho de rico que passava em concurso, obviamente se a pessoa é rica, terá melhores condições, na verdade, meu pai estava certo em termos, pois o que ele dizia significava que caso eu quisesse ser aprovado, teria que me esforçar duas, três, quatro vezes mais que as pessoas que tinham recursos. Concordasse eu, achasse justo ou não. E foi o que eu sempre fiz, pois, algo dentro de mim dizia que a Vida tinha projetos excepcionais para mim, vitórias incríveis e desde que eu me esforçasse, fosse disciplinado, organizado e persistente, uma hora chegaria minha vez, afinal, o homem pode ser injusto, porém, o Criador de todas as coisas, não. Desta forma, a invés de agir como uma criança inocente e acreditar naquela sentença, transformando aquilo em uma crença limitante, a representação que fiz foi completamente inesperada e contrária, pois, ao invés de vítima indefesa da minha própria história, algo dentro de mim me instigou a me tornar protagonista da minha vida. Claro, esse processo foi muito lento, doloroso, tortuoso, cheio de quedas, recomeços, acertos e erros, justamente pelo fato de não ter contado com alguém que pudesse me orientar como estou fazendo com você agora.

Exercícios

Agora você precisa colocar tudo o que aprendeu em prática. Para tanto, pegue uma folha e liste 50 crenças que você alimenta. Depois, olhe com olhar crítico para elas e quando a crença representar de alguma forma um limitador para a realização de suas metas e objetivos, você fará a confrontação dela com a realidade, busque os prós e contras, avalie por qual razão você considera aquela, uma crença limitante, pergunte-se: é assim mesmo

que acontece sempre ou existem exceções? Alguém já fez diferente? O que as pessoas que já fizeram tinham em comum?

Conclusão

Portanto, o modelo mental é determinante para a conquista de objetivos e metas. As crenças que possuímos podem nos impulsionar ou limitar. Ambas são meras representações da realidade, logo, podem passar por um processo de ressignificação, tornando-se molas propulsoras, como mostrei para você quando citei minha experiência. Por fim, o modelo mental de um campeão é aquele que *está livre da ação de crenças limitantes e é direcionado a busca constante de resultados, sendo adepto da disciplina, organização e comprometimento com suas metas, objetivos e sonhos.*

2º PASSO

CONHECENDO O INIMIGO



Tornar-se íntimo do inimigo

*"Se você conhece o inimigo
e conhece a si mesmo, não
precisa temer o resultado de
cem batalhas."*

(Sun Tzu)

Antes de começar a treinar (estudar) feito um louco, conheça o teu inimigo, descubra suas características, seus pontos fortes e fracos, saiba onde você poderá ser superior a ele, onde poderá atacá-lo e vencê-lo. *Torne-se íntimo dele.* Assim, não vai perder tempo treinando (estudando) o que não é necessário.

Quem é teu inimigo? Não, não é teu concorrente. É o examinador! Ele que você deve conhecer. Como? Vasculhando os rastros dele como um cão farejador. Analise tudo! Não deixe nada escapar às suas anotações.

Devo começar pelo edital, instrutor? Óbvio... que não!.. *Comece pela prova anterior.* Resolva-a e anote o resultado em seu bloco de anotações (justamente para que possa acompanhar sua evolução no futuro, rever seus métodos, mudar se necessário).

Feito isso, passe a analisar cada uma das questões. Uma a uma, como um guerreiro deve fazer. Analise como o examinador formula as questões. Ele usa textos, figuras, pegadinhas, textos de lei, o quê? Quais assuntos ele prefere? Faça isso em cada uma das disciplinas. Anote absolutamente tudo, sem deixar nada escapar ao seu olhar atento. Assim, depois, você passa a analisar o edital anterior. Estude-o atentamente, porém, agora você vai destacar os assuntos preferidos do examinador, exatamente aqueles que você dará mais atenção. Veja as matérias cobradas, a quantidade de questões de cada uma, o peso de cada questão, a metodologia de correção – certo/errado ou múltipla escolha com 4 ou 5 alternativas. E fuja da condição medonha de candidato “bisonho”, que acha que

este estudo prévio do inimigo é perda de tempo. Isso é traçar o perfil do teu inimigo para que seu tiro seja fatal, para que seu treino (estudo) seja focado nos pontos fracos do inimigo e em seus (candidatos) pontos fortes.

Conheça-te a ti mesmo

Eu “acho” que me saio bem em português é para amadores, você deve ter certeza. Para isso, já que você respondeu a prova anterior do concurso, agora passe a analisar o teu resultado. Quais matérias se saiu melhor? Quais eram os assuntos cobrados nelas? E quais se ferrou? Por quê? Você desconhece os assuntos cobrados ou você caiu feito patinho nas armadilhas (pegadinhas) do inimigo? Anote suas conclusões, elas serão decisivas ao elaborar seu *cronograma de treinos*.

“Operação cavalo de Tróia”

Uma boa estratégia, novato, é aquela que lhe assegura a redução máxima das chances de dar “merda” no dia do combate. Seu inimigo é forte, perspicaz, inteligente, então, nunca o subestime. Você precisa surpreendê-lo, e não se iluda achando que ele (examinador) não irá se munir das mais intransponíveis barreiras, verdadeiras muralhas contra você. Porém, você tem um objetivo. Você deve penetrar na fortaleza (prova) dele e mostrar do que você é capaz.

Então, agora que conhece os pontos fortes e fracos dele e seu, deverá montar um cronograma de treinos (estudos).

Como?

Da forma mais precisa possível. Anote os dias da semana, as horas e minutos reservados para cada disciplina e assunto. Que assuntos? Os preferidos do seu inimigo (examinador), aqueles que se repetem com maior frequência nas provas.

Aí quando eu fizer a distribuição das disciplinas deverei reservar mais tempo para as matérias que tenho maior dificuldade, certo?

Nunca ouse pensar em tamanha asneira novamente! E a razão é simples. Se em minha equipe existem dois excelentes soldados, sendo um o melhor que já conheci quando o assunto é tiro em alvo fixo, parado. Tiro de precisão, milimétrico. Ele consegue acertar um suspeito segurando um refém a dois mil metros de distância. E o outro é imbatível com alvos em movimento. Com tiro rápido, de puro reflexo, sem dar chance ao inimigo. O guerreiro é capaz de acertar, em uma troca de tiros, qualquer suspeito ainda que correndo no meio da multidão.

Porém, o problema é que quando necessito de um dos dois exercendo a função do outro, é um desastre. O primeiro não consegue acertar um búfalo se o animal estiver correndo e o segundo, não consegue acertar um prédio se o alvo estiver a mais de quinze metros de distância.

E aí, como resolver essa pane?

Se eu os colocar para treinarem suas deficiências dia e noite, eles farão porque *não existe desafio grande demais, existe disciplina, fé e força de vontade pequenas demais*. Mas, eu sereia o mais fracassado dos comandantes, já que mesmo treinando exaustivamente, apesar de melhorarem bastante, serão, no máximo, soldados medianos,

bons, porém, não os melhores. Não serão imbatíveis. Serão superáveis por qualquer inimigo que está um pouco acima da média dos demais criminosos.

O certo então, é treinar cada um naquilo que é bom para que se torne o melhor de que já se teve notícia. Para que inimigo nenhum ouse se levantar contra ele, pois sabe que é suicídio. Assim, terei uma equipe imbatível.

Mas, não tenho uma equipe instrutor! Certamente está pensando.

Claro que tem, porém, esta equipe é formada por um único soldado. Por isso mesmo este soldado precisa ser o melhor que consiga. Então, se você tem dificuldade com matemática, porém é bom com português, qual matéria deverá estudar mais? Exatamente, português. Claro que vai estudar as matérias que tem dificuldade, do contrário, será um alvo fácil, porém, não vai se dedicar mais a elas com a esperança de se tornar excepcional, isso não é estratégico. Procure ser imbatível nas que tem facilidade e bom nas que tem dificuldade.

3º PASSO

MATERIAIS DE ESTUDO



Quando um policial sai do quartel para patrulhar ele leva consigo o que tem de melhor à disposição dele. Ele seleciona com cuidado todo o equipamento, verifica se atende ao seu propósito, se são os ideais para a operação, se irão lhe trazer resultados, ou se num eventual confronto irão lhe deixar no meio do fogo cruzado pedindo a Deus que a munição do inimigo acabe antes que ele lhe mande pedir a benção a São Pedro.

Seu equipamento (material de estudos) deve ser seu aliado e não seu inimigo, porém, nunca se esqueça, *por melhor que seja o equipamento, o que será determinante em sua vitória, é o operador dele: você!* Por isso, liberte-se da ideia tola de achar que estudando apenas por apostilas, irá se preparar como um campeão. Campeões sabem que *sem dor, não há resultados*. Então, para cada disciplina, reserve um valor que você usará para adquirir bons materiais, todavia, esse custo pode ser reduzido se você seguir as dicas que darei a seguir.

Português

Para o português, o ideal é adquirir uma gramática conceituada, desde que seja direcionada ao concurseiro. Porém, você também pode ter acesso gratuito a excelentes matérias pela internet. Um dos exemplos é o site [SÓ PORTUGUÊS](#) que tem excelente material gratuito.

De qualquer forma, seja na internet ou em livros, fuja das obras acadêmicas, rebuscadas, aprofundadas, cheias de “frescuras”. Adote uma que seja para concursos de nível médio e superior. Entenda, você precisa de algo que vá direto ao ponto, tiro seguro. Além disso, português ainda é a disciplina responsável pelo maior número de questões e de maior peso nos concursos militares em estados como o Tocantins. Com isso, vale muito a pena investir nesse material.

História, Geografia e Atualidades

Esta é uma das principais dificuldades dos candidatos que prestam concurso fora de seu estado e até mesmo daqueles que prestam em seu estado, porém, não possui boas fontes de pesquisa, uma vez que em editais da PM e CBM é cobrada a história e geografia do estado para o qual o edital está aberto.

Neste caso não tem jeito, a solução é, primeiro, pesquisar o nome de um bom professor destes assuntos no estado para o qual você está inscrito. Normalmente, os melhores professores disponibilizam excelentes materiais inteiramente gratuitos na internet, seja em seus sites, mídias sociais ou em grupos de zap.

Caso você pretenda prestar concurso no Tocantins, recomendo o livro do professor Júnior Batista do Nascimento - “Conhecendo o Tocantins: história e geografia”, bem como o livro de questões do mesmo autor. Já em atualidades, recomendo que acompanhe os principais telejornais diariamente.

Noções de Direito

Regra geral, ao estudar Direito, você deve iniciar obrigatoriamente pelo texto da lei, seja a Constituição Federal, ou as demais Leis, p. ex., Lei 2.578/12 (Estatuto PM BM TO), Lei Complementar(LC) 79 ou LC 45 etc. Depois, se ficar inseguro com relação a determinado assunto, procure um livro (doutrina) que o explique.

Constitucional

Em noções de Direito Constitucional, acesse a [CONSTITUIÇÃO FEDERAL](#) agora mesmo que fica disponível gratuitamente no site do Planalto Central.

Devo ler todos os 250 artigos da Constituição, instrutor?

Só se você quiser passar no 10º concurso depois do seguinte a essa sua leitura novato. Repito, você deve ser objetivo, vá direto ao coração do inimigo. Para isso, em se tratando do ingresso na Polícia Militar ou Bombeiro Militar, leia exaustivamente os seguintes artigos da CF: *Arts. 1º ao 4º, Art. 5º - este artigo você deve ter na ponta da língua – ao 6º, Art. 12, Art. 15 ao 17, Art. 37 e 38, Art. 42 e 144*. Já quanto as constituições estaduais, procure pelos assuntos relacionados à segurança pública, aos direitos e garantias fundamentais, ao direito administrativo. Se seu concurso for no estado do Tocantins, sugiro que acesse a Constituição tocantinense, [CLICANDO AQUI](#).

Direito Penal, Direito Penal Militar e Direitos Humanos

Nestes casos, leia primeiro Direito Penal. Comece lendo a lei. Mas, não todos os artigos do Código Penal (Decreto Lei 2848/40), principalmente: *Art. 121 e 129, Art. 312, 316, 317, 319*. Depois, passe ao estudo de uma boa apostila e, se necessário, retire suas dúvidas em uma sinopse jurídica. As da Editora Saraiva são muito boas. O Código Penal atualizado você encontrará [CLICANDO AQUI](#).

No Código Penal Militar leia principalmente o Art. 38 e Arts. 157 ao 162. Você pode encontrá-lo, [CLICANDO AQUI](#).

Com relação aos Direitos Humanos, adote uma boa apostila, será suficiente.

Direito Administrativo Militar

Em Direito Administrativo Militar que também aparece com o nome de “Normas Pertinentes”, “Legislação Específica”, “Normas Institucionais”, “Legislação Interna”, dentre outros, é a hora de você se destacar.

Por quê?

Qual o concurseiro que não passa horas “papiando” (estudando) o português, raciocínio lógico, informática? Todas são matérias comuns a qualquer bom concurso, certo?

Mas, qual o concurseiro que sabe tudo de Direito Administrativo Militar? Pouquíssimos! Seja porque é uma disciplina recente nos concursos da PM e do BM, seja porque é de difícil assimilação. Saiba você que esta disciplina ocupou cerca de 50% das questões no

concurso da PM-CE de 2016, com grandes chances desse percentual aumentar também em outros estados.

Aqui, você deve ler as leis que regulamentam as carreiras dos militares de cada Estado, no caso do Tocantins, leia as leis nº. 2.578/12 (Estatuto PM BM TO) e as Leis Complementares nº 79 e 45, ambas de 2012. Mas, como seu objetivo é passar sem dar chances ao inimigo, entre no meu site, [CLICANDO AQUI](#), e obtenha materiais gratuitos e um super e-book de DIREITO ADMINISTRATIVO MILITAR, *inteiramente grátis*.

Porém, se seu foco é uma das carreiras militares no Tocantins, adquira, também no meu site, o livro Estatuto PM BM TO Comentado, de minha autoria juntamente com o Tenente-Coronel Márcio Barbosa. Trata-se de leitura fácil, rápida e objetiva. Com este arsenal em mãos, o inimigo vai se jogar aos seus pés pedindo clemência.

Informática e raciocínio lógico

Esta são disciplinas comuns a muitos concursos públicos, por isso, não terá dificuldades em encontrar bons materiais. Contudo, lembre-se: mesmo que pareça pouco relevante a disciplina, estude-a com atenção. Afinal, quando se está num confronto, qualquer munição vale ouro.

4º PASSO

CICLO DE TREINAMENTO



Um bom treinamento é aquele que tem início, meio e fim. Que trabalha as debilidades e os potenciais do soldado. Você verá que a cada ciclo de treinamento que completar, estará mais próximo do seu propósito. Quando você chegar ao último ciclo, retorne ao ciclo inicial. E nunca se esqueça:

"Não passa em concurso quem estuda mais, passa quem estuda melhor: usando o material adequado e estudando com o enfoque correto." (Prof. Vitor Cruz - Unb)

Ciclo I

(Reconhecimento do terreno)

Nesse primeiro momento você deve se familiarizar com o assunto que irá estudar. E lembrando, como você já analisou detalhadamente a prova, e obviamente, reservou mais tempo aos assuntos preferidos do examinador, agora é começar por eles.

Nas matérias jurídicas (Direito Constitucional, Direito Penal, Direito Penal Militar e Direitos Humanos), sempre que possível, comece a estudar pela Lei “seca”, ou seja, a lei sem qualquer comentário, ou anotação, simplesmente da forma como foi criada pelo legislador. Porém, conforme já aponte, leia principalmente os artigos mais importantes para o seu objetivo.

Ainda neste primeiro ciclo, caso você queira estar acima da média, em se tratando de português e redação, por exemplo, será necessário que frequente um bom preparatório para concursos públicos, ou contrate um preparatório on-line. Neste último caso, prefira os cursos “isolados” que são aqueles que trabalham determinada disciplina ao invés de trabalhar um pacote. Por que isso? Pelo fato de que quando as empresas vendem pra você o pacote com todas as disciplinas, invariavelmente elas irão reduzir a carga horária de cada disciplina, ou seja, irão enxugar o cronograma para reduzir custos e/ou tornar o curso menos maçante pra você. Logo, prefira as matérias específicas.

Além disso, você deve ter a sua disposição para este ciclo, todos os materiais que já indiquei. Caso não seja possível adquirir ou participar de um preparatório, busque por aulas em vídeo, apostilas e resumos gratuitos na internet. Porém, antes de começar a utiliza-los, procure conhecer a procedência e a confiabilidade desse material. Pesquise entre seus colegas, visite fóruns de concurseiros na internet, visite sites especializados

em concursos, acesse os materiais gratuitos que disponibilizam. Com relação à legislação militar, isso deverá ser feito [CLICANDO AQUI](#).

CLICO II

(Aprofundamento)

Neste ciclo, agora que já se familiarizou com os principais assuntos exigidos na prova, deverá aprofundá-los. Contudo, tome cuidado! Você não deve aprofundar todos os temas do edital, somente aqueles preferidos pelo examinador. Aqueles que aparecem com maior frequência nas provas.

Caso opte por usar livros, use somente aqueles confiáveis e que a galera de concurso tem usado. Porém, somente recorra aos livros nas matérias como Português, Direito Administrativo Militar, História e Geografia. Nas demais, utilize boas apostilas, aulas (presenciais e on-line), resumos e anotações pessoais. Durante a leitura dos assuntos, tenha por perto um marca textos com o qual você irá sublinhar as ideias centrais do autor. Sublinhe apenas as palavras chaves de cada parágrafo, aquelas que concentram toda a mensagem do texto que está lendo. Depois, ficará fácil revisar, pois, lerá somente estas palavras que marcou.

Ciclo III

(Fixação)

Quando passar a este ciclo, sua missão é fixar o que já estudou. Isso será feito com a técnica que já introduzi no ciclo II. Ela consiste em sublinhar as palavras chaves, centrais de cada parágrafo. Você deve identificar quais palavras resumem a mensagem do autor. Como eu fiz nas frases anteriores. Leia apenas as palavras sublinhadas e verá que são

na verdade, as ideias centrais do texto até aqui. Isso, porém, requer treinamento. Inclusive, sugiro que não sublinhe nas primeiras leituras, você somente fará isso na primeira leitura quando já estiver dominando essa técnica.

Feito isso, passe a segunda parte deste ciclo que é a resolução de questões. Para tanto, acesse o link <http://qconcursos.com/questoes-de-concursos/inicio>. Nele você encontrará questões, provas e materiais didáticos, parte gratuito e parte paga. Contudo, o importante é que resolva o maior número diário de questões possível.

Resolva exaustivamente as questões, descubra porque errou, reveja o assunto até se sentir seguro. Veja, a resolução de questões é a forma mais segura de fixar o conteúdo estudado. Então, quando for elaborar seu cronograma de treinos, reserve um tempo no início de seus estudos unicamente para a resolução de questões. E ao final, para terminar o estudo daquele dia, resolva novamente mais questões sobre o assunto estudado. Isso lhe ajudará a identificar as pegadinhas do examinador, você ficará tão bem treinado que com o tempo, só de ler o enunciado da questão, saberá boa parte da resposta!

Ciclo IV

(Revisão)

Nosso cérebro é igual à “rapariga”, se você não o estiver “estimulando” constantemente, tenha certeza que ele vai te deixar na mão. Então, o último ciclo do treinamento consiste em você revisar os seus resumos.

Uma dica valiosa é que se você dominar com exatidão a técnica de sublinhar as palavras-chaves com as ideias principais do autor, poderá revisar unicamente o que sublinhou. O

que te fará ganhar tempo sem perder em conteúdo. Assim, conseguirá revisar todo o conteúdo em pouquíssimo tempo. Porém, se não domina a técnica de sublinhar, o melhor mesmo é passar para o bom e velho resumo à parte. Aquele tradicional. O importante é revisar. Este é o segredo!

5º PASSO

PONDO EM PRÁTICA

Treino – passo a passo

Agora que já conhece os ciclos de treinamento, deverá arrancar esse traseiro do sofá e colocar essa sua carcaça para ralar! Afinal, se você quer resultados diferentes, adote uma postura diferente.

1º Passo – Iniciando

Recruta que se preza sabe que o inimigo merece respeito, então Soldado, a partir de agora, acabou a mordomia, você está em treinamento! Se o inimigo é bom, você será melhor.

Seu horário de se levantar a partir de agora será às 05:30 da matina. Pra quê? Porque seu cérebro está em repouso, descansado, aberto a novas informações. Além disso, você precisa ganhar tempo. Ele é uma joia. Nesse primeiro momento, você fará apenas a leitura dos Artigos da Constituição Federal que já indiquei. Mas, para não tornar seu estudo cansativo demais, você fará a alternância com a resolução de questões. Então, num dia você lê a Constituição, noutro, resolva questões da matéria que estudará naquele dia recruta. Não outra! Resolva as questões da matéria que estudará no dia.

2º Passo

Não deixe de seguir esta ordem, tudo tem um por quê. Apenas treine e verá os resultados.

Nesse segundo momento, deverá procurar um lugar tranquilo, calmo, onde seja possível você se concentrar. Uma biblioteca, seu quarto, não importa. Desde que nele você se

assegure de que não sofrerá interrupções. Seja de quem for, sogra pentelha tentando furtar seus sonhos, Facebook, Whatsapp, ou mesmo um filho querendo sua atenção.

Para isso terá que se organizar, reservar um horário só para os treinos. E outro, obviamente, para as demais coisas importantes: família, espiritualidade, lazer etc. Com isso, seu treino será equilibrado. Isso evitará que surte nos primeiros meses de treinamento. E como uma das principais características de um campeão é a resistência, desde que haja equilíbrio em seu treinamento, concurso nenhum resistirá a você! Por isso é importante acordar cedo, principalmente se você é um trabalhador que rala sol a sol para alimentar a família. Razão maior pra você madrugar. Enquanto o inimigo estiver embriagado por sonhos românticos, você estará preparando a caveira dele.

Quando se instalar no local, inicie seus estudos resolvendo questões do assunto que irá estudar logo em seguida. Por que isso instrutor? Porque isso facilita o processo de invocação do que já estudou anteriormente, possibilitando melhor memorização! Além disso, ajudará em sua concentração no momento em que for estudar em seguida. Todos os dias comece assim. Primeiro, questões. Resolva-as por uns 30 minutos no máximo.

3º Passo

Agora é hora de revisar, pois, lembre-se que o cérebro descarta as informações que julga inúteis. Então, sempre revise o assunto estudado anteriormente, antes de iniciar o estudo de novo assunto da matéria.

4º. Passo

Após resolver questões e revisar, inicie um novo assunto. Primeiro pela lei seca, ser for matéria jurídica, depois, suas anotações das aulas, videoaulas (somente se estiver no

ciclo I), anotações pessoais, apostila de qualidade e, se necessário maior aprofundamento, um bom livro.

5º. Passo

Por fim, volte a resolver questões. Veja que esse processo facilitará a fixação dos temas, além de treiná-lo a identificar armadilhas do examinador, pegadinhas tolas etc. Repita esse processo quantas vezes for necessário. Sempre observando os Ciclos de treinamento.

6° PASSO

O CONFRONTO

Dia do confronto

Você treinou exaustivamente, agora chegou o grande dia. O dia que você ficará “frente a frente” com teu inimigo. O examinador. Você vai recuar agora? Um vencedor vai até o fim.

I – Véspera

Um dia antes, pare de estudar. Poupe seu cérebro. Procure relaxar. Faça atividades de lazer: cinema, encontro com amigos, desde que não role bebidas e nem termine tarde. Um bom amasso em sua gata. Melhor forma de ficar sussa! Enfim, pratique atividades que alivie sua tensão. Menos estudar!

II – Dia “D”

Levante cedo. Se tem o hábito de praticar atividade física, faça uma caminhada leve. Do contrário, somente levante cedo mesmo. Tome um café leve, com frutas, nada de comer “chambaril”, ou pra quem é de outra região, nada de comer comidas carregadas de gordura, fortes demais. Isso poderia lhe prejudicar.

Se a prova for pela manhã, tome café reforçado. Se for à tarde a regra é outra. Coma comidas leves, nada de comida gordurosa, com muitas carnes. Prefira tudo muito leve. A única leitura que deverá fazer é a do edital. Apenas para ir aquecendo o cérebro! Chegue cedo, de posse de seus documentos pessoais, uma ou duas frutas, água e barras de cereais. Identifique logo sua sala. Use o banheiro antes de se sentar. Depois, espere.

7º PASSO

MÉTODO NUNNES



Método Nunnes

Quando estamos num confronto, cada detalhe é determinante. Aí, se você não adota uma boa estratégia, o inimigo vai tripudiar sobre a sua carcaça.

Ele sabe que você está tenso, nervoso, então utiliza esse estado emocional seu contra você mesmo. E você acha que na prova é diferente? Claro que não. E somado a isso, junte-se o tempo curto para se resolver a prova, fazendo com que você se confunda com assuntos que domina.

Para vencer essas dificuldades, use o *método Nunnes* de resolução de questões. Ele tem início quando você ainda estiver em casa.

De posse do edital, você irá traçar seu “plano de ação”. Trata-se do roteiro que seguirá ao resolver as questões. É o seguinte: comece por uma matéria que não seja determinante para a sua aprovação, ou seja, que tenha poucas questões, ou poucos pontos. O propósito maior nesse primeiro momento é aquecer seu cérebro e tentar se acalmar, relaxar um pouco, libertar-se da tensão. Portanto, não responda uma matéria que não manja nada, do contrário, a tensão só aumentará. Em conclusão, resolva uma matéria de poucas questões, mas, que você tenha afinidade.

A segunda matéria é mais relevante que a primeira, porém, ainda não é a disciplina que você domina. Esta deve ser a terceira matéria na ordem de resolução, pois, já estará aquecido e ainda não estará cansado, ou seja, é o momento de maior concentração sua, é o momento de garantir o maior número de pontos possível.

Depois disso, faça o caminho inverso, ou seja, vai resolvendo as matérias que tenha maior afinidade em ordem decrescente. De forma que a última matéria, quando já estiver cansado, sem muito ânimo, seja a que também tem menos afinidade. Lembre-se, esse planejamento deve ser feito na sua casa, de forma cautelosa, com o edital em mãos. Além disso, resolva quantos minutos irá empregar, em média, na resolução de cada questão. Isso você deve fazer levando em consideração a quantidade de questões e a quantidade de minutos disponíveis para a resolução. Você deverá reservar, no mínimo, 10 minutos para fazer um intervalo durante a prova, justamente para você usar o banheiro, andar um pouco, oxigenar os músculos.

Se a prova for muito extensa, realize dois intervalos, no máximo. De preferência, na metade da prova.

Reserve, também, de 20 a 30 minutos para a anotação do gabarito definitivo. Depois de reservar esse tempo (intervalo e gabarito), decida quantos minutos reservará para cada questão. Isso evitará que se perca durante a prova e não consiga administrar o tempo.

Então, de posse desse planejamento, vamos à resolução.

Ao resolver as questões você empregará sinais gráficos que te ajudarão a simbolizar suas conclusões acerca de cada alternativa da questão, o que lhe fará ganhar tempo e não te deixará confundir os assuntos da questão. O ideal é que se faça três leituras das alternativas antes de responder. Mas, o tempo é curto. Por isso, na primeira leitura você já deve sinalizar qual foi sua impressão da questão.

Veja, é uma impressão, não é conclusão definitiva, pois ainda é a primeira leitura. Mas, nessa primeira leitura é possível você chegar a certas conclusões e terá que simbolizar quais foram. Se na primeira leitura da letra “a” a sua conclusão é a de que *desconhece o assunto da questão*, que nesse primeiro momento não faz ideia do que se trata, deverá, então, simbolizar essa conclusão com um traço, assim: ~~A)~~ Ah instrutor, se isso acontecer comigo logo na primeira questão, vou ficar abalado. Talvez, mas, acalme-se, pois não há razão para desespero. Ora, não subestime o examinador, é óbvio que ele irá colocar a questão mais difícil logo de cara pra te desestabilizar. Você vai cair na dele? Claro que não. Fique calmo. Passe para a próxima alternativa.

Após ler a segunda alternativa, caso entenda que aquela questão é extremamente absurda, que contrária tudo que conhece, então simbolize isso com um X, assim: ~~B)~~ isso

significa que você ELIMINOU aquela alternativa, pois lhe parece absurda, estranha, esquisita. Entenda que em concurso público não se procura a resposta correta, mas, sim a MAIS CORRETA. Por isso o examinador vai tentar te confundir a todo instante. Mas, você estará pronto pra ele. Siga adiante.

Ao ler a terceira alternativa e concluir que aquela até então parece ser a MAIS CORRETA das alternativas, porém, você ainda não tem certeza de que seja a resposta, deverá simbolizar isso com um círculo e um traço, assim: ~~C~~ Veja, esta é aquela alternativa que você olha e diz: “cara, pode ser essa viu!”. Porém, prossiga.

Se na próxima alternativa você tiver certeza que de todas é MAIS CORRETA, então irá simbolizar usando unicamente um círculo em torno da alternativa, assim: (D). Contudo, poderá ocorrer que você não tenha certeza de nenhuma nessa primeira leitura, então, por meio da eliminação das absurdas, das muitíssimo curtas ou longas demais, você, utilizando os sinais gráficos acima, irá eliminar uma a uma até chegar naquela que lhe parece a MAIS CORRETA. .

Fim

Agora que conhece todos os princípios e métodos de que precisa, comece a treinar. Porém, não o faça como um derrotado. Aliás, ao sonhar você já terá percorrido metade da jornada até a vitória, agora é hora de percorrer a outra metade, então treine. E se não der certo no primeiro confronto, volte, redefina todo o seu plano de treinos, descubra onde falhou, onde o inimigo foi mais forte que você, prepare-se melhor, dia após dia. Depois volte, e mostre ao inimigo quem é você. Antes de você iniciar seus estudos, gostaria de te fazer apenas um pedido, mande-me um e-mail agora me dizendo qual das técnicas mais gostou: cursos@legislacaomilitar.com.br